



Plano de Ensino			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Ana Claudia Borges Campos anaborges32@hotmail.com			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutora em Ciência da Informação http://lattes.cnpq.br/7352681814129799			
Disciplina: Gerência de Recursos Informacionais Período: 2020/2 - EARTE		Código: BIB03905	
Pré-requisito: BIB 03900 Planejamento de Unidades de Informação		Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h	-	-
Ementa: O ambiente da sociedade da informação. Política nacional de informação. Informação para negócios. Gerência de serviços de informação. Controle da qualidade.			
Objetivos: Geral: Fornecer fundamentação teórica acerca do ambiente da sociedade da informação e a gestão dos recursos informacionais disponíveis como subsídio à tomada de decisões estratégicas.			



Objetivos Específicos:

1. Caracterizar o ambiente da sociedade da informação e seus reflexos no cotidiano;
2. Conhecer os cenários atuais que envolvem a gestão da informação;
3. Entender a importância de políticas públicas direcionadas à área de informação;
4. Conceituar a informação para negócios, reconhecendo-a com elemento facilitador ao empreendimento de ações no gerenciamento dos recursos de informação;
5. Reconhecer o valor da informação como recurso estratégico em ambientes empresariais;
6. Compreender a importância da aplicação dos princípios da gestão de qualidade para a gerência de serviços de informação.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1: Conceituação de Informação

- Conceituações elementares sobre informação (dado, informação e conhecimento);
- Contextualização, função e importância da Informação.
- Valor da Informação na sociedade contemporânea
- Informação como valor estratégico para as organizações.

UNIDADE 2: Sociedade da Informação e Políticas Públicas de Informação

- Contextualização da Sociedade da Informação no Mundo e no Brasil
- Histórico das políticas de informação no Brasil e no mundo.
- Estudo do Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil.

UNIDADE 3: Gestão da informação no contexto das organizações.

- História, conceitos e funções do Gerenciamento de Recursos Informativos.
- Conceituação da gestão da informação.
- Gestão da informação e gestão do conhecimento: caracterização.
- Informação para negócios.
- Gestão da informação e inteligência competitiva;

UNIDADE 4: Gestão da qualidade

- Gestão de competências;
- Qualidade da informação para tomada de decisões estratégicas;
- Ferramentas e instrumentos para GQ.

Metodologia:

Recursos de Ensino-Aprendizagem

- Aulas expositivas dialogadas;
- Filmes e vídeos;
- Sites institucionais;
- Textos disponibilizados através de fotocópias e/ou através de meio digital¹ (e-mail e grupos de distribuição).

¹ Sugere-se no mínimo as seguintes configurações e programas: 1. acesso à Internet, 2. conta de correio eletrônico, 3. computador equipado com Windows (de preferência versão 98 ou superior), Microsoft Word, Acrobat Reader – PDF e WinZip.

- Quadro branco ou similar, projetor de imagens (Datashow) e outros recursos

Atividades Discentes

- Leitura e produção de textos.
- Elaboração de planos de ação.
- Estudos dirigidos (podendo ser: leitura, debates, estudos, painéis, etc.) na modalidade individual e/ou em grupo.
- Discussão conceitual de temas do programa.

Horário das aulas

- A disciplina está organizada da seguinte forma: 75% (45h) de aulas síncronas e 25% (15h) de aulas assíncronas dispostas da seguinte forma:
 - **Encontros remotos síncronos** serão realizados às **terças 19h às 20h** e **quintas de 20h às 22h** no endereço: <https://meet.google.com/njp-rifb-fau>
 - Atividades assíncronas ocorrerão às terças 18h às 19h onde serão disponibilizados os recursos de ensino-aprendizado acima previstos, sendo a frequência computada pela realização e entrega da atividade proposta para o encontro.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

Será realizada no decorrer da disciplina, levando em consideração o desempenho do estudante em relação: a frequência participativa nos encontros síncrono (assiduidade, participação, pontualidade, compromisso) e desempenho nos trabalhos/atividades propostos (escritos e/ou orais) apresentados individualmente ou em grupo e qualidade técnica das atividades propostas: resenha, prova, estudo dirigido, seminário, participação em chats e grupos de discussão.

Estratégias de Avaliação	Valoração
Trabalho escritos (individuais) – resumos, resenhas, entre outros ao longo do semestre	00 a 10,0
Relatórios na modalidade oral e/ou escritos (incluindo a apresentação oral)	00 a 10,0
Observação de frequência participativa (assiduidade, participação, compromisso e desempenho nos trabalhos/atividades);	00 a 10,0
Avaliação escrita (individual) discursiva e/ou objetiva;	00 a 10,0

Serão observados também: pontualidade na entrega dos trabalhos, qualidade técnica das avaliações, participação e apresentação (especialmente nas atividades coletivas).

ATENÇÃO:

1. Em caso de ausência, procure saber o que foi dado em sala de aula, adquira textos, exercícios e informações da aula com os seus colegas;
2. Cumpra os prazos de entrega dos trabalhos e atividades propostas.
Atividades entregues depois do prazo sofrerão perda de pontos;
3. Você tem direito a faltar até 25%(oito dias) da CHS da disciplina;

Prova final e avaliações finais

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

1. Se falta superior ou igual a 25% da CHS da disciplina – **REPROVADO** por falta.
2. Se a MÉDIA DOS TRABALHOS superior ou igual 7,0 – Aprovado sem necessidade de prova final.
3. Se Média inferior a 7,0 – Prova final.

Os critérios que definem a necessidade de Prova Final são os seguintes:

4. Se MÉDIA FINAL superior a 5,0 – Aprovado.
5. Se MÉDIA FINAL inferior a 5,0 – Reprovado.

Bibliografia básica

- CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.
- DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Ecologia da Informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.
- TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade da Informação no Brasil** – Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <
<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/434>>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- TARAPANOFF, Kira (Org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. Disponível em: <
<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/465>> . Acesso em: 20 jan. 2021.

Bibliografia complementar

- LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. 2a ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- LOGAN, Robert K. **Que é informação?:** a propagação da informação na biosfera, na simbolosfera, na tecnosfera e na econosfera. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2012.
- McGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.
- TARAPANOFF, Kira (Org.). **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: UnB, 2001.

BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA LEITURA E PESQUISA²

- AMARAL, Sueli Angélica do. **Marketing**: abordagem em unidades de informação. Brasília: Thesaurus, 1998.
- BARRETO, Aldo A. Políticas de monitoramento da informação por compressão semântica dos seus estoques. **DataGramZero**, v. 4, n. 2, 2003. Disponível em: <
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4032>>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- _____. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v. 8, n. 4, 1994. Disponível em: <http://www.e-iasi.org/cinfor/quest/quest.htm>. Acesso em: 02 jul. 2004.

² Outros textos poderão ser incluídos no decorrer do semestre letivo por indicação da professora e/ou dos alunos.

- BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Livro Branco: ciência tecnologia e inovação. Brasília: MCT, 2002. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/720/1/livro_branco_cti.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- _____. Livro Azul da quarta conferência nacional de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável. Brasília: MCT/ CGEE, 2010. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/677>>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- BEM, Roberta M. de; RIBEIRO JÚNIOR, Divino I. A gestão do conhecimento dentro das organizações: a participação do bibliotecário. **ACD: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n.1, p. 75-82, jan./jun., 2006. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/468>>. Acesso em: 31 jan. 2021.
- BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação**: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2000. 104p.
- BORGES, M. E. N. A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento, **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 181-188, maio/ago. 1995.
- CARVALHO, H.; BRITTOS, V.C. Comunicação e informação como fatores críticos do sucesso na gestão do conhecimento. **DataGrama Zero**: Revista de Ciência da Informação, Brasília, v. 7 n. 2, abr. 2006.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- CHAUI, Marilena. Cultura política e política cultural. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 9, n. 23, p. 71-84, 1995.
- DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. 2.ed. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- DERTOUZOS, Michael. **O que será**: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 80-83.
- FERNANDES, Pedro Onofre. Economia da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 165-168, jul./dez. 1991.
- HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007. 397 p.
- JARDIM, J. M.; SILVA, S.C.A. ; NHARRELUGA, R.S. Análise das políticas públicas: uma abordagem em direção das políticas públicas de informação. **Perspectivas em Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v.14, n.1, p. 2-22, jan/abr 2009.
- KIELGAST, S.; HUBBARD, B. A. Valor agregado à informação: da teoria à prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 271-276, set./dez. 1997.

- MORESI, E. A. D. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 14-24, jan./abr. 2000.
- NEHMY, R. M. Q.; PAIM, I. Repensando a sociedade da informação. **Perspectivas em Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 9 - 21, jan./jun. 2002.
- OBERHOFER, C. M. A. Valor da informação: percepção versus quantificação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 119-129, jul./dez. 1991.
- ROCHA, E. ; GOMES, S. Gestão da qualidade em unidades de informação. **Ciência da Informação**, v.22, n.2, p. 142-152, maio/ago. 1993.
- SANTOS, Elisangela M.; DUARTE, Elizabeth A.; PRATA, Nilson V. Cidadania e trabalho na Sociedade da Informação: uma abordagem baseada na competência informacional. **Perspectivas em Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 208 - 222, set./dez. 2008.
- SETZER, Valdemar W. Dado, informação, conhecimento e competência. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação** - n. zero dez/99
- SILVA, F. C. C. da. As dimensões educacional e política da sociedade da informação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 12, n. 1, jan./jun. 2007.
- TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- VALENTIM, Marta. **Políticas de informação**. Notas de aula, Marília, 2006.
- VALLS, Valéria Martin; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. A gestão da qualidade em serviços de informação no Brasil: uma nova revisão de literatura, de 1997 a 2006. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.11, n.1, p.118-137, jan./abr. 2006.
- VARVAKIS, G. J.; VALERIM, P.; BLATTMANN, U. Valor agregado a serviços e produtos de informação. **Informativo CRB 14 / ACB**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 11-12, jan./mar. 1999. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/valor.html>>. Acesso em: 02 jul. 2004.
- VERGUEIRO, Waldomiro, CARVALHO, Telma. Definição de indicadores de qualidade: A visão dos administradores e clientes de bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, p. 27-40, jan./jun. 2001.
- _____. Gestão da qualidade em bibliotecas universitária brasileiras: um enfoque na certificação. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/snbu/docs/142.a.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2008
- VITAL, Luciane P.; FLORIANE, Vivian M.; VARVAKIS, Gregório J. Gerenciamento do fluxo de informação como suporte ao processo de tomada de decisão. **Informação & Informação**,

Londrina, v.15, n.1, p. 85-103, jan./jun. 2010. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/.../5880>

- WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- “Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais;
- A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;
- Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores;
- Somente poderão ser gravadas pelos alunos as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais;
- Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida;
- Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria” (UFES, 2020, p.5).

CRONOGRAMA PROGRAMÁTICO (Previsão):

AULA	FORMATO*	CONTEÚDO
1	(S)	Apresentação do programa da disciplina e dinâmica das aulas
2	(S)	SETZER, Valdemar W. Dado, informação, conhecimento e competência.
3	(S)	Textos: BARRETO, Aldo A. A questão da informação.
4	(S)	MORESI, E. A. D. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. (Texto básico) KIELGAST, S.; HUBBARD, B. A. Valor agregado à informação: da teoria à prática.(texto complementar)
5	(S)	TARAPANOFF, Kira (Org.). Inteligência organizacional e competitiva . Brasília: UnB, 2001.p. 51-58
6	(A)	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM- Unidade I
7	(A)	Preparação do seminário – Sociedade da Informação
8	(S)	Introdução à Sociedade da Informação no Brasil TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 1 – a Sociedade de Informação) – texto básico

		JARDIM, J. M.; SILVA, S.C.A. ; NHARRELUGA, R.S. Análise das políticas públicas: uma abordagem em direção das políticas públicas de informação. Perspectivas em Ciências da Informação , Belo Horizonte, v.14, n.1, p. 2-22, jan/abr 2009. texto complementar
9	(S)	<p style="text-align: center;">SEMINÁRIO: SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</p> <p>Grupo 1 – CASTELLS, Manuel. A revolução da tecnologia da informação. In:_____. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1. Cap. 1 (67-113p.)</p> <p>Grupo 2- TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 2 – Mercado, trabalho e oportunidades)</p>
10	(S)	<p>Grupo 3- TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 3 – Universalização de serviços para cidadania)</p> <p>Grupo 4- TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 4 – Educação na sociedade da informação)</p>
11	(S)	<p>Grupo 5- TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 5 – Conteúdos e identidade cultural)</p> <p>Grupo 6- TAKAHASHI, Tadao (org.). Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. (capítulo 6 – Governo ao alcance de todos).</p>
12	(S)	<p>Grupo 7- BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Livro Azul da quarta conferência nacional de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável. Brasília: MCT/ CGEE, 2010. Disponível em: < http://livroaberto.ibict.br/handle/1/677>. Acesso em: 20 jan. 2021. (capítulo 2 -As novas oportunidades para o Brasil e o estágio atual da C,T&I: Inovação como componente sistêmico da estrutura produtiva nacional Tecnologias estratégicas para o desenvolvimento nacional. p. 32-67).</p> <p>Fechamento da Sociedade da Informação</p>

13	(A)	<p>Introdução à gestão da informação e gestão do conhecimento</p> <p>VITAL, Luciane P.; FLORIANE, Vivian M.; VARVAKIS, Gregório J. Gerenciamento do fluxo de informação como suporte ao processo de tomada de decisão. Informação & Informação, Londrina, v.15, n.1, p. 85-103, jan./jun. 2010. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/.../5880</p>
14	(S)	TARAPANOFF, Kira. Informação, conhecimento e inteligência em corporações: relações e complementaridade. In: Inteligência, informação e conhecimento . Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. p. 19-35.
15	(A) (leitura de textos)	<p>DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Ecologia da Informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.(Cap.8); - texto básico</p> <p>CHIAVEGATTO, Myrza Varques. As práticas do gerenciamento da informação: estudo exploratório na prefeitura de Belo Horizonte. 1999. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Fundação João Pinheiro – Escola do Governo de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. - texto complementar</p>
16	(S)	Continuação da conceituação de GI e GC
17	(A) (Leitura de textos)	<p>WILSON, Thomas D. A problemática da gestão do conhecimento. In: TARAPANOFF, Kira. Informação, informação e conhecimento. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. p. 35-55.</p> <p>MCLNERNEY, Claire R. compartilhamento e gestão do conhecimento: profissionais da informação em um ambiente de confiança mútua. In: TARAPANOFF, Kira. Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. p. 57-72.</p>
18	(S)	Debate avaliativo dos textos lidos na aula anterior
18	(A) (Leitura de texto)	VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Inteligência competitiva em organizações: dado, informação e conhecimento. <i>Datagrama zero Revista de Ciência da Informação</i> , v. 3, n. 4, ago.2002. Disponível em: < http://http://www.dgz.org.br/ago02/Art_02.htm . Acesso em: 02 jul. 2013.
19	(S)	TARAPANOFF, Kira. Informação, conhecimento e inteligência em corporações: relações e complementaridade. In:_____. Inteligência, informação e conhecimento . Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. p. 117-138
20	(S)	CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento : como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

21	(S)	CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento : como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.
22	(S)	STOLLENWERK, Maria de Fátima Ludovico. Gestão do conhecimento: conceitos e modelos. In:_____. Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: UnB, 2001. p.143-163
23	(A)	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Unidade III
24	(S)	ROCHA, E.; GOMES, S. Gestão da qualidade em unidades de informação. Ciência da Informação, v.22, n.2, p. 142-152, maio/ago. 1993.
25	(S)	AMARAL, Sueli .A. do. Gestão da informação e do conhecimento nas organizações e a orientação de marketing. Inf. Inf. , Londrina, v. 13, n. p., p. 52-70., 2008.
26	(A) Leitura de textos)	VERGUEIRO, Waldomiro. Qualidade em serviços de informação. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.
27	(S)	BEHR, Ariel; SILVA MORO, Eliane Lourdes da; ESTABEL, Lizandra Brasil. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. Ci. Inf., Brasília, v. 37, n. 2, p. 32-42, maio/ago. 2008.
28	(A)	REVISÃO DE CONTEÚDO
29	(S)	PINTO, Adilson Luiz; MOREIRO GONZÁLEZ, José Antônio. O profissional bibliotecário como gestor de pessoas. Encontros Bibli, Vol. 15, Núm. 29, 2010, pp. 52-65.
30	(A)	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM - Unidade IV
31	(A)	PROVA FINAL

*LEGENDA: (A) aulas assíncronas; (S) aulas síncronas